

# Uso de Drogas entre Estudantes de Cursos da Área de Saúde

## Defesa:

Joinville, 30 de junho de 2014

## Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos José Serapião - Orientador

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Coorientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. Bruno Rodolfo Schlemper Junior (UFSC)

Profa. Dra. Nelma Baldin (UNIVILLE)

## Resumo

O uso de drogas tem sido um tema relevante, dada a dimensão que vem atingindo na sociedade contemporânea, assumindo caráter de epidemia, quando tratado sob os aspectos de saúde pública. Entre jovens estudantes universitários, o uso de drogas necessita de especial atenção, considerando as características de vulnerabilidade e os altos índices de uso nesta população. O objetivo do presente estudo é quantificar a prevalência do uso de álcool, tabaco e outras drogas, caracterizando o padrão do uso de cada droga, e comparar os índices encontrados entre os ingressantes e formandos de cada curso. Foi realizado estudo transversal exploratório e adotado como instrumento de pesquisa um questionário com perguntas fechadas, de caráter anônimo, aplicado em todos os estudantes matriculados nos primeiros e últimos anos dos cursos de Educação Física (bacharel e licenciatura), Farmácia, Medicina, Psicologia e Odontologia da Universidade da Região de Joinville - Univille. Dos 474 estudantes participantes do estudo, 62,8% são do sexo feminino e 37,2% são do sexo masculino, possuem em média 22,7 anos, sendo que 81,3% são solteiros ou separados e 88% deles moram com os pais, familiares ou cônjuges. Foram encontrados índices semelhantes à média nacional, sendo que o uso de álcool, 84,2% e tabaco 32,9% possuem maior índice de “uso na vida”, seguido de maconha, 27,6%, alucinógenos, 11,8% e analgésicos e opiáceos, 10,8%. O álcool entre os estudantes de Medicina (97,6%), comparando-se a outros estudos aplicados ao mesmo curso em outras instituições, possui um índice superior a estes. O menor índice de uso de álcool “na vida” foi encontrado entre os estudantes de Farmácia (74,6%). Das drogas ilícitas, os alucinógenos possuem um uso expressivo, (4,0%) entre estudantes de Medicina e a Cocaína (4,7%) entre os de Odontologia. Aplicando-se o teste Qui Quadrado, achou-se correlação positiva entre uso de maconha ( $p = 0,001$ ), alucinógenos ( $p = 0,01$ ) e ecstasy ( $p = 0,02$ ) e o gênero masculino, aumentando a propensão ao uso destas entre os homens. A moradia também interfere positivamente para o uso de álcool (0,0004), tabaco (0,03) e maconha(0,002), sendo que morar com amigos ou sozinho aumenta a probabilidade de uso destas. Conclui-se que o índice de uso de drogas na população pesquisada é elevado com destaque para estudantes dos cursos de Medicina, Educação Física e Psicologia, sendo necessário ações voltadas para esta temática na instituição pesquisada, bem como novas pesquisas nos cursos.

**Palavras-chave:** Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Adulto Jovem; Epidemiologia; Estudos Transversais; Prevalência.